



O PROJETO

Jornal

Orgão de divulgação da Associação dos Engenheiros, Arquitetos e Agrônomos de São Carlos

Ano XVII - nº 5

São Carlos, 06/2016

Visita técnica leva arquitetos à fazenda histórica

Vice-presidência de arquitetura tem dedicado trabalhos e ações à preservação do patrimônio histórico municipal e regional agora também conhecendo fazendas históricas.

Pág. 04



Fazenda Santa Eudóxia

CONSELHEIRO DO CONFEA VISITA AEASC E EXPLICOU SOBRE NOVA RESOLUÇÃO

O conselheiro federal do Confea, Osmar Barros Júnior, engenheiro civil, professor universitário e associado da AEASC esteve na sede da entidade falando sobre a nova resolução do Conselho que disciplina atribuições profissionais.

Pág. 04

CÂMARA MUNICIPAL ALTERA DATA PARA INICIAR OS DEBATES SOBRE A REVISÃO DO PLANO DIRETO.

A presidência da Câmara havia agendado a primeira audiência pública para o dia 18 de julho, mas desmarcou após uma reunião com o Ministério Público para atender a legislação sobre o tema.

Pág. 02

8º CICLO DISCUTIU SOBRE "ENERGIA: USO RACIONAL, PROJETO E NOVAS TECNOLOGIAS"

Durante 3 semanas, profissionais dos mais diferentes segmentos ligados à energia estiveram presentes na AEASC para debater sobre as alternativas e produtos criados por conta da necessidade crescente de equipamentos e sistemas mais eficientes e econômicos no uso desse recurso.



Pág. 03

Salão de festas

A aparência ao mesmo tempo Rústica e Sofisticada do **Salão da Associação dos Engenheiros, Arquitetos e Agrônomos** é o diferencial que fará da sua festa um evento inesquecível!

PREÇOS ESPECIAIS PARA SÓCIOS AEASC!

Ligue (16) 3368-1020

Confira nossos valores e agende uma visita sem compromisso!

Editorial

A AEASC têm passado por algumas transições, e tomo a frente deste processo pelo afastamento do Presidente Giuliano Cardinali.

Novamente o Ciclo se mostrou um evento de grande retorno técnico e humano, e com grande gratificação concluímos sua 8ª edição. Como de costume, trouxemos um tema atual e que deve cada vez mais ser explorado, entendendo a importância da produção energético e seu uso, de forma sustentável e inteligente.

Dando continuidade ao plano de valorização do profissional arquiteto, companheiros essenciais de nossa entidade, a Vice-Presidente de Arquitetura, Helena Frasnelli Fernandes, tem feito um trabalho exemplar, trazendo durante todo o ano a discussão sobre Patrimônio Histórico, além de já estar preparando, a todo vapor, a 2ª Mostra de Arquitetura da AEASC, para o segundo semestre.

Estamos de perto acompanhando e tentando colaborar da melhor forma possível.

Mudanças estão acontecendo no CONFEA, e nós estamos de perto acompanhando toda modificação da legislação dos nossos profissionais, pra que elas venham sempre no intuito de melhorar nosso desempenho e capacitação profissional; confira nesta edição a participação do Conselheiro federal Ormar Barros Junior em conversa com nossos associados sobre o tema.

Boa leitura a todos!

Douglas Barreto

Presidente em exercício

O PROJETO

Expediente:

O Jornal O PROJETO é publicação mensal e de distribuição gratuita da Associação dos Engenheiros, Agrônomos e Arquitetos de São Carlos, AEASC.

Editoração:

Inka Estúdios/São Carlos-SP
(16) 3201-5551

Direção de Arte:

Fernando Borges D'Antonio

Jornalista Responsável:

Nívea Maria Noriega Lopes

Redação:

Marina A. Dulcini Demarzo

Nívea Maria Noriega Lopes

Stela Martins

Revisão:

Marina A. Dulcini Demarzo

Tiragem: 2100 exemplares

giro de notícias

Conselheiro do Confea visita AEASC e explicou sobre nova resolução.

O conselheiro federal do Confea, Osmar Barros Júnior, engenheiro civil, professor universitário e associado da AEASC participou da reunião ordinária da Associação dos Engenheiros, Arquitetos e Agrônomos de São Carlos no dia 11 de julho.

Convidado a se manifestar, o conselheiro federal deu detalhes sobre a resolução 1.073, votada no dia 19 e publicada no Diário Oficial da União no dia 22 de abril, que disciplina a concessão de atribuições profissionais.

A partir dessa resolução, todos os egressos das escolas cadastradas e seus cursos oficializados junto ao sistema Confea/CREA, poderão incluir em suas atribuições profissionais as novas funções que constem dos cursos de especialização e/ou matérias adicionais realizadas. Assim, de acordo com o conselheiro federal Osmar Barros Júnior, o engenheiro civil poderá incluir atribuições de engenharia mecânica após a realização de cursos nessa área, por exemplo.

"Nós acreditamos que essa reso-



Conselheiro do Confea falou sobre nova resolução em reunião da AEASC

lução vai motivar à educação continuada, já que antes mesmo se especializando, fazendo novos cursos a legislação não permitia acréscimo de atribuição. Só permitia registro na carteira de trabalho. Nem mestrado

ou doutorado. A nova resolução permite, estimula que o profissional se atualize, volte ou retome os estudos, ampliando suas atribuições.", explicou o eng. civil Osmar Barros Júnior. ■

Câmara Municipal altera data para iniciar os debates sobre a revisão do Plano Diretor.



O presidente da Câmara Municipal, vereador Lucão Fernandes (PMDB), anunciou que em atendimento a recomendação feita pelo Ministério Público, o Legislativo agendará a realização de uma série de audiências públicas para amplo debate do projeto de lei que estabelece a revisão do Plano Diretor Estratégico do município, entregue à Casa pelo prefeito Paulo Altomani no último dia 13.

A Prefeitura de São Carlos havia entregue no dia 13 à Câmara Municipal de São Carlos, o projeto de lei que estabelecendo revisão do Plano Diretor Estratégico (PDE) do Município.

O documento define a política urbana e diretriz para a área rural, para organizar o crescimento e o funcionamento do município.

O presidente da Câmara Municipal de São Carlos, vereador Lucão Fernandes (PMDB), anunciou naquele mesmo dia que na tarde do dia 18 de julho seria realizada a primeira audiência pública para discutir o projeto de lei que estabelece a revisão do Plano Diretor Estratégico

do município.

Porém, na sexta-feira (15) a presidência da Câmara reuniu-se com os promotores de Justiça e Meio Ambiente e Urbanismo, Marcos Roberto Funari e Sérgio Domingos de Oliveira, que enfocaram a necessidade de que a tramitação do projeto ocorra em "estrito cumprimento de regras previstas no Estatuto das Cidades e Resolução Nº25, de 18/3/2005".

A legislação impõe um rito para a discussão da matéria e, desta forma, a primeira audiência pública do dia 18 foi desmarcada devendo ser reagendada para atender à legislação.

Na reunião, à qual compareceu também o secretário geral da Câmara, Rodrigo Clayr Venâncio, os promotores expuseram as disposições legais que visam garantir a participação popular no processo, incluindo a divulgação do cronograma e locais de audiências para apresentação dos estudos e propostas com antecedência mínima de 15 dias. Os debates também devem observar a diversidade regional, temática e setorial, com alternância de locais de

discussão, em locais e horários acessíveis para a maioria da população.

Os promotores recomendaram à Câmara que observe essas determinações legais "para evitar possíveis nulidades e consequente prejuízo para o município e para a sociedade". O presidente da Câmara concordou com as ponderações apresentadas pelo MP e comunicou que irá anunciar com a antecedência prevista na lei o agendamento das audiências temáticas para discussão do Plano Diretor Estratégico.

Entre os aspectos previstos no Plano se incluem o uso e ocupação do solo, as tendências à expansão urbana, definição de zonas de restrição à ocupação, principalmente aquelas ligadas à proteção ambiental e a demarcação das diretrizes viárias a fim de ordenar o desenvolvimento urbano do município.

Em vigor desde o ano de 2005 por meio da Lei nº 13.691/2005, o plano diretor prevê revisão a cada cinco anos, enquanto a legislação federal (Lei nº 10.257/2001 – Estatuto da Cidade) estabelece que a revisão deve ocorrer a cada dez anos. ■

AEASC realizou o 8º Ciclo de Aperfeiçoamento Técnico Profissional

O tema este ano foi “Energia: Uso racional, projeto e novas tecnologias”

Teve início no dia 8 de junho, quarta-feira, o 8º Ciclo de Aperfeiçoamento Técnico Profissional organizado pela Associação dos Engenheiros, Arquitetos e Agrônomos de São Carlos, a AEASC. O Ciclo é um evento anual da AEASC para promover a atualização dos profissionais através de palestras e apresentações de casos, e os temas são sempre relevantes não só para a categoria representada pela entidade, mas também para a sociedade.

O tema deste ano foi “Energia: Uso racional, projeto e novas tecnologias”, escolhido por conta da necessidade sempre crescente de equipamentos e sistemas mais eficientes e econômicos no uso desse recurso. Para as palestras foram convidados especialistas que apresentaram as mais atuais formas de se usar e aproveitar a água.

O 8º Ciclo aconteceu durante 3 semanas e trouxe diversos assuntos para serem apresentados aos participantes. O engenheiro Ebersson Fernandes Muniz, especialista em desenvolvimento de projetos de auto-produção de energia elétrica falou

sobre o “Uso racional da energia na cidade e nos edifícios”. Já o professor e coordenador MBA da Poli-USP, José Roberto Simões Moreira, que tem desenvolvido projetos de cunho tecnológico com apoio da indústria (Comgas, Eletropaulo, Ipiranga, Petrobras, Ultragas e Vale), é ex-secretário de comitê técnico da ABCM, e que tem experiência na área de Engenharia Térmica palestrou sobre “Novos usos da energia – Cogeração”.

Na segunda semana, dando continuidade ao 8º Ciclo de Aperfeiçoamento Técnico Profissional, quatro palestrantes foram convidados.



■ palestrante do CREA-SP- Rafael Thomaz de Moraes



■ Gildásio de Paulo, da Soltec



■ Eng. Fabiano Alves Silva, da Gasbrasiliano



■ Rogério Merlo e Fernando Rosa, da Multimax

A noite de terça-feira (14) foi aberta pelo Eng. Pedro Katayama da Mútua-SP para falar sobre a Caixa de Assistência aos Profissionais do CREA-SP e seus benefícios. Na sequência o Eng. Rogério S. Merlo e Fernando Rosa, da Multimax Engenharia, levaram para o auditório da AEASC o tema Projeto de Sistemas de Energia Fotovoltaica.

Na quarta-feira (15), o Chefe de Unidade do CREA-SP em São Carlos, Téc. Rafael Augusto Thomaz de Moraes, explanou sobre a Anotação de Responsabilidade Técnica - ART:

emissão e registro. Fechando a noite o Eng. Gildásio de Paula, da Soltec Aquecedores, falou sobre Projeto de Sistemas de energia solar para aquecimento de água.

Na terceira e última semana do 8º Ciclo duas palestras foram apresentadas aos participantes. Na terça-feira (21) o Eng. Fabiano Alves Silva, da Gasbrasiliano, falou sobre o uso do gás natural nas edificações. Ele explicou quais as vantagens, as opções e também falou sobre os erros mais comuns encontrados em edificações,

inclusive nas recém-construídas. E na quarta-feira (22) o Tecnólogo em elétrica, Sergio Bello falou sobre Uso e tecnologia das lâmpadas de LED, mas foi além, falando e explicando sobre a tecnologia de LED em vários segmentos e não apenas em lâmpadas.

Encerrando a semana, a quinta-feira foi de confraternização com a já tradicional Quinta Musical que desta vez contou com o som e repertório de Jes Condado. ■



■ Eng. Pedro Katayama da Mútua-SP



■ Tecnólogo Sérgio Bello, falando sobre lâmpadas de LED

Diretoria AEASC

Biênio
2015-2016

DIRETOR PRESIDENTE (Licenciado)

Eng. Agrônomo Giuliano Hildebrand Cardinali

PRIMEIRO

VICE-PRESIDENTE

DE ENGENHARIA (Presidente em Exercício)

Eng. Civil Douglas Barreto

SEGUNDO

VICE-PRESIDENTE

DE ENGENHARIA

Eng. Civil Agnaldo José Spaziani Junior

VICE-PRESIDENTE

DE ARQUITETURA

Arquiteta Helena Regina Frasnelli Fernandes

VICE-PRESIDENTE

DE AGRONOMIA

Eng. Agrônomo Alessandro Di Salvo

PRIMEIRO SECRETÁRIO

Eng. Civil Dagoberto Dario Mori

SEGUNDO SECRETÁRIO

Eng. Mecânico Diniz Amilcar Matias Fernandes

PRIMEIRO TESOUREIRO

Eng. Eletricista Márcio Barcellos

SEGUNDO TESOUREIRO

Eng. Civil Caio Gustavo Pereira Denari

Diretor Social

Titular: Eng. Agrônomo Marcus Seabra de Castro

Adjunto: Eng. Civil João Carlos Greco

Diretor Cultural

Titular: Eng. Civil Caio Cesar Sacchi

Adjunto: Eng. Agrimensor Diego Martins

Diretor de Esportes

Titular: Eng. de Produção Fernando Blanco

Adjunto: Eng. Civil Paulo Sérgio Luciano

Diretor de Patrimônio

Titular: Eng. Civil André Rodrigues Moretti

Adjunto: Eng. Eletricista Edgar Arana

CONSELHO DELIBERATIVO

Conselheiros Titulares

1º Titular: Eng. Eletricista Carlos Roberto Perissini

2º Titular: Eng. Civil Walter Barão França

3º Titular: Eng. Civil José Carlos Paliari

4º Titular: Eng. Civil Simar Vieira de Amorim

5º Titular: Eng. Civil Rafael Sancinetti Momesso

Suplentes

1º Suplente: Arquiteta Viviani Locilento Sanches

2º Suplente: Eng. Civil José Bernardes Felex

3º Suplente: Eng. Civil João Henrique Salvino

Conselheiros do CREA-SP

Eng. Civil José Eduardo de Assis Pereira - AEASC

Eng. Civil Douglas Barreto - UFSCar

Eng. Civil Paulo César Lima

Segantine - EESC/USP

Eng. Agrônoma Juliana Maria Manieri Varandas

- UNICEP

Conselheiro do CAU-SP

Arq. Reginaldo Peronti

Inspetor Chefe do

CREA-SP UGI São Carlos

Eng. Civil Caio Gustavo Pereira Denari



AEASC leva profissionais à fazenda histórica de São Carlos

A visita foi técnica e também um passeio pela história arquitetônica da cidade

Recentemente um grupo de arquitetos da Associação dos Engenheiros, Arquitetos e Agrônomos de São Carlos (AEASC), visitou a Fazenda Santa Eudóxia, no distrito que leva o mesmo nome. A visita foi ciceroneada pela artista plástica e atual proprietária Isa de Paula Santos, que deu as informações históricas e técnicas a respeito da propriedade e também da manutenção da fazenda, que já é tombada como patrimônio para os profissionais da AEASC.

O resultado dessa primeira visita técnica deu certo e, de acordo com a vice-presidente de arquitetura Helena Frasnelli Fernandes, a ideia é continuar indo a outras fazendas. "Este ano estamos enfatizando a preservação e restauração de patrimônio histórico na associação. Já fizemos três palestras sobre o tema, teremos mais uma dentro de alguns meses e também a 2ª Mostra de Arquitetura trabalhará este tema".

Sobre a Fazenda

Adquirido por Francisco da Cunha Bueno, membro de uma das tradicionais famílias paulistas, a Santa Eudóxia foi montada na área da antiga sesmaria do Eleutério. Cunha Bueno possuía fazendas em várias regiões do interior da província, como em Indaiatuba, Rio Claro (Morro Grande, 1854) e Itaquiri (atual Itirapina - Fazenda Itaquiri, 1860). Sua caminhada, assim como a de muitos fazendeiros da época, em direção ao interior acompanhou o ritmo da expansão das fazendas de café: a busca por mais manchas de terra roxa para uma maior produção visando a exportação.

A Fazenda Santa Eudóxia foi adquirida por volta de 1869 de Eleutério Furquim de Campos numa negociação intermediada por Jesuíno de Arruda. Em parceria com seu sobrinho e genro Alfredo Ellis, Cunha Bueno se estabeleceu nesta nova fazenda que, em alguns anos, despontou como maior produtora de café da região entre o final do século XIX e começo do século XX. O complexo da sede teve sua construção concluída em 1874 e por ser localizada na encosta de um morro, possui fundações de pedra e estrutura de pau-a-pique. Em consequência da irregularidade do terreno, é assobradada na elevação



1. A fazenda é tombada pelo CONDEPHAAT (Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico, Artístico, Arqueológico e Turístico do Estado de São Paulo).
2. O grupo de arquitetos da AEASC vai continuar visitando as fazendas históricas do município.

frontal e térrea na posterior, sobre arrimo de pedra. A sede da fazenda sofreu algumas alterações como o acréscimo de divisórias internas, fechamento de portas e aberturas de janelas e hoje é tombada pelo CONDEPHAAT (Conselho de Defesa

do Patrimônio Histórico, Artístico, Arqueológico e Turístico do Estado de São Paulo).

O nome Santa Eudóxia foi uma homenagem à memória da finada esposa de Cunha Bueno, Eudóxia

Henriqueta de Oliveira. Além do que, o nome Eudóxia, segundo informações da atual proprietária, é também nome característico da família, tendo muitas gerações recebido esse nome junto com outros, formando sempre nome duplo com Eudóxia. ■

São Carlos Tijolos Ecológicos

Vantagens

- Fácil acabamento
- Dispensa caixarias
- Estrutura mais segura
- Obra limpa e sem entulhos
- Conforto térmico e acústico
- Diminui o tempo de construção
- Diminuição do custo total da obra
- Economia em ferro, areia, pedra e cimento
- Maior durabilidade em relação a alvenaria comum
- Sem quebra de paredes (Elétrica e Hidráulica Embutidas)

Marino Pellegrini, 80 - Jardim São Paulo
16. 3419.4449 - 99366.3390
saocarlostijolos@outlook.com

MERCIL
Elétrica

COMÉRCIO DE MATERIAIS ELÉTRICOS

RESIDENCIAL

INDUSTRIAL

AUTOMAÇÃO

16 3415.0262 | 3116.4192 | 99791.3717
comercial@mercileletrica.com.br
www.mercileletrica.com.br

Rua Major Manoel Antonio de Mattos, 1013
Jd. Ricetti - CEP 13560.831 - São Carlos/SP

VESTIBULAR UNICEP

2º SEMESTRE 2016

AGENDE SUA PROVA
INSCREVA-SE E ESCOLHA UMA DATA

UNICEP.EDU.BR

43 ANOS DE TRADIÇÃO E QUALIDADE QUE FAZ A DIFERENÇA.

UNICEP
SÃO CARLOS



■ Benefícios Reembolsáveis*



Apoyo Flex



Educação



Empreendedorismo



Ajuda Mútua



Agropecuário



Férias Mais



Equipa Bem



Construa Já



Imobiliário



Propriedade Intelectual



Inovação



Veículos



Garante Saúde



Energia Renovável



Família Maior



Assistencial Express



Aporte Prev

juros a partir de
0,3% a.m.

+INPC médio
dos últimos 12 meses.

*Disponível apenas para
Sócio Contribuinte
e dependentes.

Entre em contato com a Mútua-SP
e tenha todas as informações
para se tornar Sócio Contribuinte.

■ Previdência Complementar



TecnoPrev

Administrado por

BB PREVIDÊNCIA

É o plano fechado de previdência complementar exclusivo aos mutualistas e dependentes. Cada participante possui uma conta segregada do patrimônio dos outros participantes, da Mútua e da BB Previdência. **Seja participante!**

■ Convênios

O associado da Mútua ganha descontos em diversos estabelecimentos como hotéis, cursos, clínicas de estética e muitos outros, além de descontos nas melhores marcas do *e-commerce* brasileiro. **Aproveite!**

Convênios

■ Plano de Saúde

Planos de saúde com cobertura nacional com livre escolha, rede médica completa e todas as coberturas previstas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), além de procedimentos adicionais.



Qualicorp

■ Benefícios Sociais

- Pecuniário
- Pecúlio
- Auxílio funeral



Sistema

CONFEA Conselho Federal de Engenharia e Agronomia



CREA Conselhos Regionais de Engenharia e Agronomia



MUTUA-SP

CAIXA DE ASSISTÊNCIA DOS PROFISSIONAIS DO CREA

Rua Nestor Pestana, nº 87 - Sobreloja - Consolação - São Paulo-SP

Telefone: 0800 770 5558 / (11) 3257-3750 - www.mutua-sp.com.br | mutua-sp@mutua.com.br

Facebook: /MutuadeAssistencia | Twitter: @comunicaMutua



PARABÉNS AOS ASSOCIADOS

Junho

3	Tatiani Falvo	Materiais
	Jose Adelino Ramos da Silva	Civil
6	Jose Armando Periotto	Civil
8	Almir Sales	Civil
12	Antonio Carlos Campanelli	Materiais
	Jose Guilherme Sabe	Civil
14	Geraldo Luiz Fernandes	Civil
23	Jose Roberto G. da Silva	Mecanico
25	Rosalvo Tiago Ruffino	Mecanico
	Joao Luiz Valle	Civil
27	Ricardo Damazio de Oliveira	Producao
	Juarez Antonio F. de Arruda	Civil
31	Francisco Humberto D. de Souza	Agronomo

Associação dos Engenheiros, Arquitetos e Agrônomos de São Carlos

e-mail: aeasc@aeasc.net

Telefones:
(16) 3368-1020 (NET)

Endereço: Rua Sorbone, nº 400 – Centreville São Carlos – SP – CEP:13560-760, São Carlos-SP

www.facebook.com/AEASC

Associe-se à Mútua e tenha muitas vantagens

A Mútua é a Caixa de Assistência dos Profissionais do CREA, que objetiva trazer benefícios para os profissionais, apoiando e dando respaldo às suas diversas necessidades.

É importantíssimo que o profissional tenha conhecimento desta ferramenta ao qual tem direito, que lhe traz benefícios com juros menores que o de mercado e que cobrem diversas demandas. Se informe e utilize deste benefício disponível para você!

Maiores informações:
www.mutua-sp.com.br
3368-1020
aeasc@aeasc.net

VOCÊ PROFISSIONAL SÓ TEM A GANHAR SENDO UM ASSOCIADO DA MÚTUA.

JOGO E CHURRASCO AEASC X AEAARP

No último dia 16 ocorreu um jogo amistoso de futebol e almoço da **AEASC** (Associação dos Engenheiros, Arquitetos e Agrônomos de São Carlos) e a **AEAARP** (Associação de Engenharia, Arquitetura e Agronomia de Ribeirão Preto). O evento organizado pela diretoria de esportes das Associações foi realizado no clube de campo gentilmente cedido pela Associação dos Comerciantes de São Carlos e serviu para estreitar os laços de amizade e também como preparação para o campeonato da FAEASP (Federação das Associações de Engenharia, Arquitetura e Agronomia do Estado de São Paulo) a ser realizado no mês de setembro deste ano, onde nossa equipe tentará trazer o título, haja visto que em 2015 ficaram em 3º lugar. ■



ESCALAÇÃO DO TIME DA AEASC:

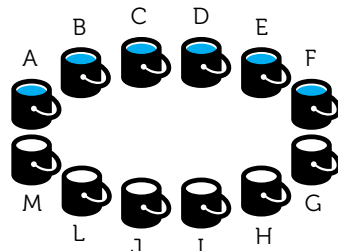
Em pé da esquerda para a direita: Lucas, Mauro, Edgar, Guto, Caio, Glauco, Paulo e Wellington.

Agachados da esquerda para a direita: Rogério, Carlos, Cesar, Allan, Rafael e Rodrigo. Arbitro (amarelo): Emerson Ueno.

Divirta-se

Quebra-cabeça

Movendo apenas três baldes, como é possível organizá-los de forma que os baldes cheios e os baldes vazios fiquem alternados?



Piadas

JOÃOZINHO PEGANDO TÁXI

Joãozinho chamou o táxi e perguntou:
- Moço, quanto o senhor cobra para me levar para o aeroporto??

E o taxista respondeu:
- R\$ 25,00.
- E as malas?
- As malas eu não cobro nada.
- Então leve as malas que eu vou a pé.

VETO DO MÉDICO

Dois amigos se encontram:
- Rapaz, você parece preocupado.
- Sim, e estou muito – responde o outro. – O meu médico disse que eu não posso mais jogar futebol.
- Sério? Ele te examinou?
- Não, ele me viu jogando.



	2			9	3		1	8
	1			7		6		
7	4				6			2
								7
8		2			1	5	4	9
4		3	5	8				
6			9				2	
						8		
	3	7		2	8			5

Sudoku

MENSAGEM DO ALÉM

Um homem chega de viagem e fica em uma pousada. Ao entrar no quarto pega o celular e manda uma mensagem para sua esposa. Ao enviar ele troca um número e a mensagem vai para uma viúva que tinha acabado de sair do velório de seu marido. Ao ler a mensagem a viúva

desmaiou. A mensagem dizia: " Amor cheguei em paz, você vem na próxima semana, já reservei seu lugar! To morrendo de saudades, traz pouca roupa que aqui tá um calor infernal."



Espaço CREA

Fonte: <http://www.confed.org.br/cgi/cgilua.exe/sys/start.htm?sid=1189>



ART Online

Os profissionais, quando executam serviços, ficam sujeitos à Anotação de Responsabilidade Técnica (ART), de acordo com a Lei nº 6.496/77. Esse documento traz informações úteis para o profissional, para a sociedade, para o contratante e, ainda, auxilia a verificação do efetivo exercício profissional e da execução das atividades técnicas.

Para o profissional, o registro é importante porque garante os direitos autorais; comprova a existência de um contrato, principalmente em caso de contratação verbal; garante o direito à remuneração, pois pode ser usado como comprovante de prestação de serviço; define o limite das responsabilidades, respondendo o profissional apenas pelas atividades técnicas que executou. Ainda sobre os benefícios da ART, vale destacar que esse documento indica para a sociedade os responsáveis técnicos pela execução de obras ou prestação de quaisquer serviços profissionais referentes à área tecnológica, assim com as características do serviço contratado.

Para o consumidor, a ART serve como um instrumento de defesa, pois formaliza o compromisso do profissional com a qualidade dos serviços prestados. Em casos de sinistros, identifica individualmente os responsáveis, auxiliando na confrontação das responsabilidades junto ao

Poder Público. Isso explica porque em serviços que envolvem trabalho em equipe (multidisciplinares ou da mesma modalidade) cada profissional deve registrar individualmente a ART, como responsável, coautor ou corresponsável, em sua área de atuação.

Fundamentos institucionais

Conforme a Lei nº 6.496, de 7 de dezembro de 1977, todo contrato escrito ou verbal para desenvolvimento de atividade técnica no âmbito das profissões fiscalizadas pelo Sistema Confea/Crea deve ser objeto de registro junto ao Crea. Este registro se dá por meio da Anotação de Responsabilidade Técnica – ART – documento que tem o objetivo de identificar o responsável técnico pela obra ou serviço, bem como documentar as principais características do empreendimento.

Esta prerrogativa legal, aliada à edição do Código de Defesa do Consumidor, fixou o papel da ART na sociedade como um importante instrumento de registro dos deveres e direitos do profissional e do contratante. A ART também passou a ser adotada como prova da contratação da atividade técnica, indicando a extensão dos encargos, os limites das responsabilidades das partes, e a remuneração correspondente ao serviço contratado, o que possibilita que exerça simultaneamente as funções de contrato, certificado de garantia e registro de autoria.

Para o profissional, por sua vez, o registro da ART garante a formalização do respectivo acervo técnico, que possui fundamental importância no mercado de trabalho para comprovação de sua capacidade técnico-profissional.

Em face destes aspectos e considerando ainda o desenvolvimento tecnológico, as mudanças no mercado de trabalho, a evolução da legislação federal que envolve as profissões regulamentadas e a integração com os demais órgãos públicos, o Sistema Confea/Crea orientou a revisão nos normativos vigentes, fixando como premissas a concepção de normativos que possam ser atualizados com maior flexibilidade e o desenvolvimento de sistemas de tecnologia da informação que possam viabilizar a adoção da ART como fonte de informações consistentes acerca das atividades técnicas nas áreas de Engenharia, Agronomia, Geologia, Geografia e Meteorologia.

Fundamentos operacionais

Sob o aspecto operacional, o lapso de tempo entre a edição e a revisão dos normativos relativos à ART e ao acervo técnico acarretou a falta de uniformidade de ação pelos Creas. Situação que acarretava grandes dificuldades para os profissionais e as empresas que trabalhavam simultaneamente em vários Creas, haja vista a adoção de diferentes critérios, exigências e documentos requeridos, bem como o atendimento da legislação federal por meio de entendimentos diversificados

e muitas vezes antagônicos.

Neste sentido, a revisão dos normativos relacionados à ART e ao acervo técnico buscou primeiramente diagnosticar a situação existente: a) identificar a legislação federal vinculada à matéria, b) sistematizar os procedimentos e documentos adotados pelos Regionais, e c) conhecer as necessidades, as sugestões e as críticas dos principais interessados, ou seja, dos Creas, do Confea, dos profissionais e de órgãos públicos de controle e de estatística.

A partir desta coletânea de subsídios, foram firmadas parcerias técnico-operacionais visando identificar os limites da competência do Sistema Confea/Crea em face da legislação federal, debater os aspectos conceituais e propor os procedimentos operacionais que efetivamente necessitavam ser normatizados, de modo a propiciar a uniformidade de procedimentos, respeitadas as peculiaridades dos estados e dos Creas.

Este trabalho técnico objetivou, na época, elaborar e submeter à discussão dos colegiados e órgãos consultivos e à apreciação das instâncias deliberativas e decisórias do Sistema Confea/Crea uma proposta normativa que atendesse aos anseios institucionais com soluções operacionais eficientes, seja no âmbito técnico-administrativo, seja no âmbito da tecnologia da informação, ambas necessárias à implantação de um novo modelo de ART. ■

Tudo sobre a discussão das novas Leis de Licitações, Desapropriações e das Estatais

Contratação de obras públicas está na agenda do Congresso Nacional em 2016. CAU/BR manifesta posição dos arquitetos e urbanistas

Segue em tramitação no Senado o projeto de revisão da Lei de Licitações (8.666/1993), discussão iniciada no Congresso em 2013. Antes disso,

porém, o Senado já aprovou, em 21/06/2016, a Lei de Responsabilidade das Estatais, cujo capítulo dedicado ao tema das licitações, permite a contratação de obras sem projeto.

O CAU/BR defende que a nova Lei de Licitações observe os seguintes princípios:

- **Exigência do projeto completo antes da contratação da obra;**
- **Obrigatoriedade do concurso público para contratação do projeto completo;**
- **Vedação da "contratação integrada".**

A administração pública não pode abdicar de seu dever de planejar a infraestrutura do país e seus espaços públicos. Por isso, a realização dos projetos precisa ser coordenada pelo

Estado, preferencialmente por meio de concursos, com ampla participação social. Além disso, só com um projeto completo em mãos os gestores públicos podem ter certezas dos custos e prazos de uma obra, além de ter os meios necessários para fiscalizar a correta execução dos serviços.

O assunto deve ser votado pelo Senado em agosto de 2016 sem uma prévia audiência pública antes prometida. Se aprovado, o projeto será enviado para a Câmara dos Deputados, onde já funciona desde o primeiro semestre de 2015 uma comissão especial para discutir o tema. O CAU/BR convoca todos os arquitetos e urbanistas brasileiros a participarem ativamente desse debate, a favor da ética na gestão pública e da qualidade de vida das cidades brasileiras.

Em maio de 2016, o Congresso deixou caducar o prazo para votação da MP 700/2015, que autorizava as empreiteiras licitadas via "contratação integrada" (ou seja, sem projeto completo, só com anteprojeto) executarem desapropriações de utilidade pública. Mais de 200 participantes do IV Seminário Legislativo de Arquitetura e Urbanismo promovido pelo CAU/BR em fevereiro de 2015, em Brasília, manifestaram-se de forma unânime contra a proposta. Antes, em fins de 2015, o STF concedeu liminar contra a MP 678/2015, outra iniciativa para autorizar o regime de "contratação integrada" nas grandes obras do país.

ACOMPANHE AS NOTÍCIAS E MANIFESTAÇÕES DO CAU/BR SOBRE TAIS TEMAS PELO SITE
www.caubr.gov.br ■

Você também pode acompanhar as palestras do **Ciclo** ao vivo pelo canal da **AEASC** no **YOUTUBE**.



Em parceria com a **INKA Estúdios**, a **AEASC** disponibiliza todo o conteúdo das palestras via internet. Para ficar por dentro das novidades curta a nossa página no **Facebook**, e assine nosso **Canal do Youtube!**



LINK AO VIVO



www.youtube.com/c/AeascSãoCarlos



www.facebook.com/AEASC

MUTUA

GECOM/2016



Se as coisas boas da vida são pequenas, aqui está uma grande.



A Mútua oferece benefícios reembolsáveis para o profissional da área tecnológica e dependentes com juros a partir de **0,3% ao mês***.

*mais INPC médio dos últimos 12 meses.

Associe-se!

Seja Sócio Contribuinte e tenha, ainda, plano de saúde, previdência complementar e descontos nas melhores marcas.



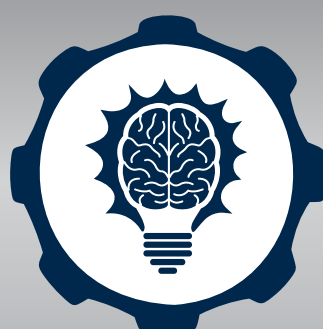
IMOBILIÁRIO



APORTE PREV



PROPRIEDADE INTELLECTUAL



INOVAÇÃO



ENERGIA RENOVÁVEL



ASSISTENCIAL EXPRESS



@comunicaMutua



/Mútua de Assistência



MUTUA-SP

CAIXA DE ASSISTÊNCIA DOS PROFISSIONAIS DO CREA

www.mutua-sp.com.br

(11) 3257-3750 | (11) 3258-3464